

1331

Nasci no dia 3 do mês 1, ou seja, 13 ao contrário. Meu irmão, nasceu no dia 13. A esposa do meu irmão também nasceu no dia 13. Eles se casaram no dia 13. Meu pai mora no apartamento 113. Eu estudei em um colégio durante 13 anos. Lembro que a última vez que vi minha família inicial toda junta foi na final da copa de noventa e quatro, que somados dão 13. Uma das minhas maiores paixões, os vinhos, costumam ter 13% de álcool em suas composições. O último grande cantor e compositor folk que descobri se chama Howe Gelb, e o disco dele que tenho mais escutado se chama "The Coincidentalist", lançado em dois mil e... 13. Coincidência? Pode ser, mas também acredito naquela história sobre Deus ter inventado essa palavra, pois sua humildade lhe impediu de assinar sua própria obra.

No meio da mudança recente encontrei um álbum de 1947, o ano em que minha falecida mãe nasceu. Nele tem até uma página dedicada ao seu cabelo e que inclui alguns fios de cabelo de mamãe, quando ainda era bebê no interior da Bahia. Na capa do livro tem uma numeração... 1337. Olha o 13 novamente aí! Meu programa de rádio foi exibido na Rádio Zero de Portugal, que completou 13 anos de existência.

De repente percebo que a maneira que meu nome costuma ser escrito em passagens de avião, deve ter 13 letras, mas aí já estava forçando a barra, pois me dei conta que o resultado não seria o esperado, ainda sim, caso eu tire meu nome do meio, o total de letras seria 13, assim como meu irmão que também tem o mesmo número de letras no seu primeiro nome.

Tenho feito alguns trabalhos audiovisuais com um amigo que faz aniversário no dia 13 de dezembro. Terminei uma série que tem 13 episódios.

Acabei de descobrir que o dia mundial do escritor é o dia... 13!

Recentemente, por indicação da companheira Dudu, resolvi assistir às olimpíadas e a primeira prova que vejo na madrugada foi o skate feminino, onde uma garota brasileira de apenas 13 anos chamada Rayssa está entre as competidoras. Ao trocar de canal, a vejo recebendo sua última nota: 3.13. Nesse instante já percebo outro presentinho do universo, representado por meu número favorito, e nesse último caso, espelhado.

13, 13, 13,... Isso sem mencionar suas aparições em tarefas rotineiras, como a senha de um banco ou lanchonete, o assento no ônibus, as horas..as horas! Lembro que quando estive no Chile, possivelmente na viagem mais cheia de "coincidências" da minha vida, e onde esse conceito de sincronicidade mais fez sentido, esperava reencontrar uma amiga e justamente quando eu estava caminhando pelas ruas de Valparaíso, ela aparece subitamente em um carro de auto escola. Quando entro no carro e pergunto a hora para sua instrutora, a resposta não poderia ser mais óbvia: "13!".

E nada melhor que publicar esse texto no dia de hoje, uma sexta-feira que costuma ser lembrada por aí, sexta-feira... Treze!

Mas pera aí, isso agora está republicado no metaverso e nada mais justo que acrescentar a borboleta que uma senhora lá do sul, com papéis em suas mãos, costumava exaltar, especialmente aos domingos: "borboleta 13, borboleta 13, borboleta 13". E viva transformação, a mudança ou qualquer outro câmbio de consciência, afinal essa é única constância que realmente existe. "Acordamos uma pessoa e quando vamos dormir já somos outra". Gracias por chegar até aqui <3

(A única coisa infinita é o A M O R...)